

O micofenolato mofetil (MMF) é um pró-fármaco empregado na profilaxia e tratamento da rejeição em pacientes submetidos à alotransplante renal, hepático e cardíaco. A atividade imunossupressora ocorre após sua hidrólise a ácido micofenólico (MPA), sendo o seu principal metabólito o glicuronídeo fenólico (MPAG), o qual é farmacologicamente inativo. O MMF possui uma estreita janela terapêutica e um alto grau de variabilidade farmacocinética e farmacodinâmica interpaciente. Os objetivos do presente estudo são desenvolver e validar o método por CLAE para identificar e quantificar MPA e MPAG em plasma humano e definir um protocolo para a realização de monitoramento terapêutico deste fármaco. Para tanto foi realizado um estudo piloto no qual foram incluídos pacientes transplantados renais. Após a quantificação dos analitos, foi avaliada a área sob a curva (ASC) de cada paciente. O procedimento analítico mostrou-se sensível, seletivo, preciso, exato e linear na faixa de 0,5-40,0 mg/mL para o MPA e 2-500,0 mg/mL para MPAG. A ASC foi calculada em quatro pacientes até o presente momento, variando de 8,75 a 37,39 mg/mL. O método validado apresenta alta sensibilidade, precisão e exatidão, sendo considerado uma opção confiável para a determinação de níveis de MPA e MPAG no plasma humano.